

Glos sário DE&I

um dicionário
feito para você



sumário

índice

Índice
1

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Bem-vinde!
2

A
3

B
7

C
10

D
14

E
18

F
21

G
24

H
27

I
29

M
35

L
33

O
38

P
40

Q
44

R
46

S
48

T
50

V
53

Conheça o
Perroni Inclui
55

Referências
57

Conheça a
Perroni
56



bem-vindo! **bem-vinda!** bem-vinde!

Tratar sobre **diversidade, equidade e inclusão** é fundamental a qualquer empresa. Esses pilares devem ser incluídos às agendas das organizações para que haja **oportunidades e avanços igualitários**. Nós da **Perroni Consultoria**, entendemos a importância desses temas e por essa razão criamos um glossário de Diversidade, Equidade e Inclusão que pode ser uma ferramenta útil para empresas de todos os segmentos.

O glossário da Perroni Consultoria apresenta uma lista de **termos e conceitos** que são importantes para entender e aplicar em um **ambiente de trabalho inclusivo e equitativo**. Ele abrange temas como gênero, raça, orientação sexual, idade, deficiência, religião, entre outros. Através dessa ferramenta, será possível se informar sobre diversas questões e evitar comportamentos e atitudes discriminatórias, criando um ambiente de trabalho mais acolhedor e justo para todos.

Além disso, o glossário pode ser utilizado como uma **ferramenta de comunicação interna**. Com ele, é possível garantir que todos os colaboradores tenham o mesmo entendimento sobre os termos relacionados à diversidade, equidade e inclusão. A criação desse dicionário também demonstra o compromisso da Perroni Consultoria com a promoção da diversidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho.

Boa leitura!





A

Acessibilidade: possibilidade ou condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos.

Aculturação: Processo pelo qual o contato contínuo entre duas ou mais sociedades causa mudanças culturais; processo de aprender e incorporar a linguagem, os valores, as crenças e os comportamentos de determinada cultura.

Ação Afirmativa: Medidas proativas para eliminar e remediar os efeitos da discriminação contra grupos de minoria e para garantir igualdade de oportunidades educacionais e empregatícias.

Ageísmo: Preconceito, discriminação e hostilidade para com pessoas de determinada idade, inclusive jovens.

Agênero ou Genderqueer ou não-binária: Pessoa que não se identifica nem como pertencente ao gênero masculino nem ao feminino.

Aliado/a: pessoa que milita e atua para acabar com algum tipo de opressão, mas que pertence, geralmente por nascimento, ao grupo opressor. Exemplo: um homem que milita contra o machismo.



A

Alienada: pessoa oprimida que já interiorizou e naturalizou o sistema de crenças de seu opressor. Exemplo: uma mulher machista.

Amputação: perda total ou parcial de um ou mais membros do corpo.

Androcentrismo: visão de mundo que situa o homem, seu modo de ser e interesses no centro do mundo e, por omissão, condena ao silêncio e a invisibilidade as mulheres. Em um universo androcêntrico a terra gira ao redor do homem.

Antirracismo: Prática de identificar e mudar valores, estruturas e comportamentos que perpetuam o racismo sistêmico.

Antissemitismo: Atitude negativa e hostil em relação a judeus e à religião judaica.

Assexual: pessoas que não têm atração e interesse na atividade sexual. Alguns especialistas reconhecem a assexualidade como orientação sexual, outros discordam.

Ataxia: é a perda da coordenação dos movimentos musculares voluntários do corpo. Apesar de causar deficiência no indivíduo que a tem, ela não é considerada, em si, uma deficiência.



A

Apropriação cultural: ato de se apropriar de elementos de uma outra cultura da qual não pertence, desconsiderando os significados e tradições que o permeiam. Isto pode partir de um indivíduo ou da indústria.





B



B

Barreira: Obstáculo que deve ser removido ou superado para permitir a equidade; pode ser física, atitudinal, sociológica, financeira, geográfica e/ou sistêmica.

Binarismo de Gênero: visão de uma única possibilidade (binária) de ser/estar no mundo. Ou se é do gênero masculino ou do feminino.

Bissexual: Pessoa que sente atração sexual por mais de um gênero. A diferença entre a bissexualidade e a homossexualidade é que também pode haver hipótese de atração entre pessoas do sexo oposto.

Braille: o sistema Braille é um processo de escrita e leitura baseado em 64 símbolos em relevo, resultantes da combinação de até seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada. Pode-se fazer a representação tanto de letras, como algarismos e sinais de pontuação. Ele é utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão, e a leitura é feita da esquerda para a direita, ao toque de uma ou duas mãos ao mesmo tempo.

Branquitude: refere-se à identidade racial branca, em que o sujeito branco coloca a si mesmo em uma posição de poder, privilegiada e superior. A branquitude colabora para a construção social e a reprodução de discriminação racial.

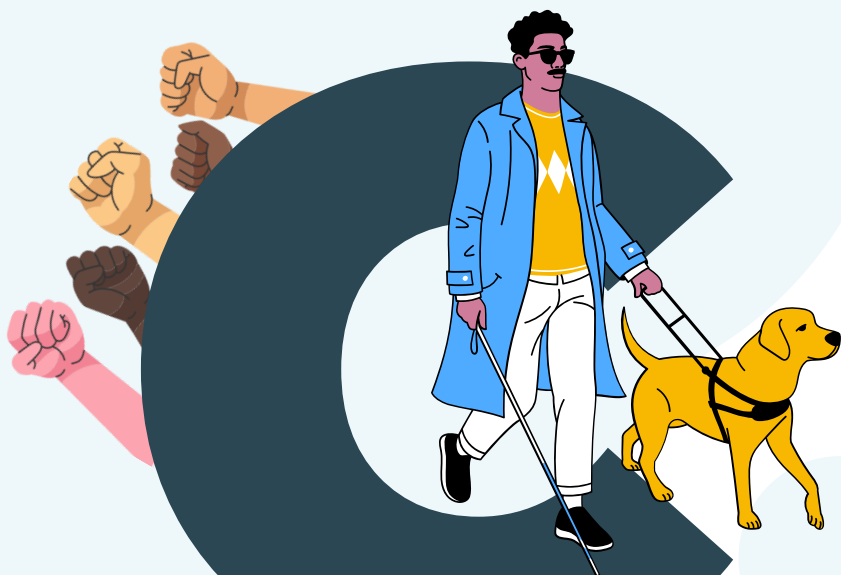


B

Bropropriating: expressão inglesa que descreve a situação na qual um homem se apropria da ideia de uma mulher (geralmente na área laboral) ficando com o mérito da mesma.

Bullying: Comportamento intimidador, malicioso ou humilhante com o objetivo de depreciar um indivíduo ou um grupo.





C

Cão-guia: é o cão treinado para ser utilizado para promover autonomia ao indivíduo cego. Nunca deve ser acariciado ou tocado para que o seu trabalho não seja interrompido. Qualquer interferência na sua atividade pode colocar em risco a vida do seu dono.

Capacitismo: termo que se refere às atitudes discriminatórias, em relação a pessoas com deficiência.

Cegueira: uma pessoa é considerada cega se corresponde a um dos critérios seguintes: a visão corrigida do melhor dos seus olhos é de 20/200 ou menos, isto é, se ela pode ver a 6 metros o que uma pessoa de visão normal pode ver a 60 metros, ou se o diâmetro mais largo do seu campo visual subentende um arco não maior de 20 graus, ainda que sua acuidade visual nesse estreito campo possa ser superior a 20/200. Esse campo visual restrito é muitas vezes chamado “visão em túnel” ou “em ponta de alfinete”, e a essas definições chamam algumas “cegueira legal” ou “cegueira econômica”.

Cis/cisgênero: pessoa cuja identidade de gênero é a mesma de seu sexo biológico.



C

Classismo: Atitudes preconceituosas e crenças que ajudam a justificar tratamento injusto para com indivíduos ou grupos por causa do grupo socioeconômico a que pertencem.

Colorismo: discriminação que ocorre a partir da cor da pele. Diferente do racismo, que pode atingir asiáticos, latinos, indígenas e outros, o colorismo ocorre seguidamente ao racismo caso a pessoa tenha a pele mais escura. Ou seja, quanto mais escura a pele da pessoa negra, mais discriminação e exclusão ela irá sofrer ou quanto mais clara a pele, mais aceita será a pessoa.

Colusão: Cooperação com outros grupos, conscientemente ou não, para reforçar atitudes estereotipadas, comportamentos e normas de dominância de determinado grupo.

Cota: Percentagem mínima de pessoas que deve fazer parte de determinado grupo ou organização; termo frequentemente usado em relação a percentual reservado de vagas na admissão a faculdades, universidades e organizações.



C

Cultura: Sistema comum de valores, comportamentos, crenças, normas sociais e relacionamentos que cria um senso de comunidade entre os indivíduos; a cultura é complexa e dinâmica e pode mudar ao longo do tempo.

Cultura da violência: sistema no qual a violência, apesar de ser considerada um problema social, se sustenta pela normalização da mesma e sua aceitação na sociedade na qual se produz. Os mecanismos que fomentam a cultura da violência são a culpabilização da vítima, a normalização, a erotização da violência sexual e o alto nível de despreocupação frente às agressões sofridas pelas mulheres.

Cultura do estupro: maneira em que a sociedade culpa as vítimas de assédio sexual e normaliza o comportamento sexual violento dos homens.

Culpabilização da vítima: atitude de se considerar, frente a um crime de abuso sexual que as vítimas de violência são parcial ou totalmente responsáveis pela mesma, quer seja pela sua maneira de se vestir, ou de se comportar.





D

Deficiência: Restrição ou impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, para desenvolver habilidades consideradas normais para o ser humano.

Deficiência Auditiva: redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons, em diferentes graus de intensidade, devido a fatores que afetam a orelha externa, média ou interna. Não é correto usar o termo surdo-mudo, já que a pessoa surda pode se comunicar oralmente ou através da língua de sinais.

Deficiência Física: “diferentes condições motoras que acometem as pessoas comprometendo a mobilidade, a coordenação motora geral e da fala, em consequência de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas, ou más formações congênitas ou adquiridas”. Engloba vários tipos de limitações motoras, como paraplegia, tetraplegia, hemiplegia, paralisia cerebral, nanismo e amputação.

Deficiência Intelectual: limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que aparecem nas habilidades conceituais, sociais e práticas, antes dos 18 anos.



D

Deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências. Exemplo: deficiência intelectual associada a deficiência física; Deficiência auditiva associada à deficiência intelectual e deficiência física; Deficiência visual associada à paralisia cerebral.

Deficiência visual: redução ou ausência total da visão, podendo ser dividida em baixa visão ou cegueira.

Desconstrução: exercício pessoal no qual a pessoa se esforça para desaprender, identificar e eliminar atitudes e/ou valores que tenha aprendido ao longo de sua vida.

Desigualdade racial: toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica. (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.228 de 20 de julho de 2010).



D

Diversidade: Grupos de pessoas com nítidas diferenças e nítidas ligações entre elas; as ligações entre os grupos podem ser por gênero, identidade racial, etnia, nacionalidade, religião, classe econômica, idade, sexo, orientação sexual, habilidade física e mental etc.

Drag: são personagens criados por artistas performáticos que se travestem, fantasiando-se cômica ou exageradamente com o intuito geralmente profissional artístico. Chama-se drag queen a pessoa que se veste com roupas exageradas femininas estilizadas e drag king a pessoa que se veste como homem. A transformação em drag queen (ou king) geralmente envolve, por parte do artista, a criação de um personagem caracteristicamente cômico e/ou exagerado.

Dupla moral: princípios aplicados de maneira diferente em função da pessoa que realiza a ação. Geralmente o comportamento social é mais permissivo aos homens e mais restritivos às mulheres.





E

Empoderamento: do inglês empowerment, é o processo pelo qual as pessoas ganham confiança, visão e protagonismo para fazer trocas positivas em situações de desigualdade que vivem.

Epistemicídio: desvalorização, negação ou ocultamento das contribuições do Continente Africano e da diáspora africana para o patrimônio cultural da humanidade. (Sueli Carneiro).

Equidade: Sistema de práticas garantidoras a todos os indivíduos de igualdade de tratamento, de oportunidades de desenvolvimento, de condições para a concorrência com base na competência e de acesso a serviços, independentemente de gênero, raça, idade, religião, nacionalidade etc.

Estereótipos de gênero: variando de acordo com a cultura, é um conjunto de ideias utilizadas para explicar a forma de comportar-se que devem ter em sociedade homens e mulheres. Por exemplo: Dentre os estereótipos de gênero masculinos se encontram a força, a segurança, a incapacidade emocional e a agressividade. Nos femininos podemos encontrar a doçura, a submissão, a delicadeza, a emotividade.



E

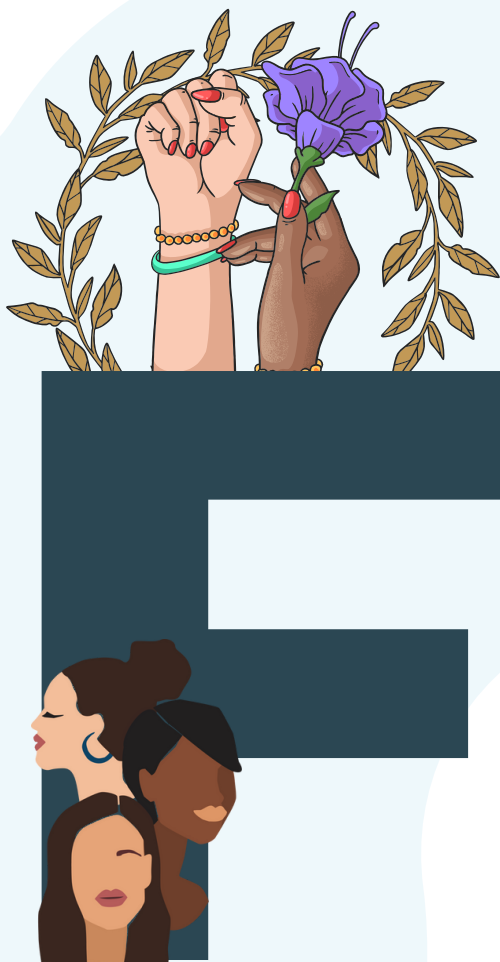
Etarismo: preconceito contra pessoas por causa de sua idade.

Etnia: conceito que se refere às línguas, comportamentos, cultura e características físicas compartilhadas por um determinado grupo de pessoas.

Etnocentrismo: visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais importante do que os demais. Ato de considerar um grupo étnico inferior ao outro.

Exclusão: não participação de segmentos da população na vida social, econômica, política e cultural, devido à dificuldade de acesso à legalidade, ao mercado de trabalho, à educação, às tecnologias de informação, aos sistemas de saúde e proteção social.





F

Feminismo: movimento social e político iniciado no final do século XVIII que defende que as mulheres devem ter os mesmos direitos dos homens.

Feminismo interseccional (pós-moderno): Ele procura conciliar as demandas de gênero com as de outras minorias, considerando classe social, raça, orientação sexual, deficiência física... São exemplos de feminismo interseccional o transfeminismo, o feminismo lésbico e o feminismo negro.

Feminismo liberal: O feminismo liberal prega que as mulheres podem vencer a desigualdade das leis e dos costumes gradativamente, combatendo situações injustas pela via institucional e conquistando cada vez mais representatividade política e econômica por meio das ações individuais.

Feminismo negro: movimento social e segmento do feminismo que tem como protagonistas principais as mulheres negras. O objetivo é a discussão de gênero e antirracista, exigindo visibilidade e reivindicando os direitos das mulheres negras.



F

Feminismo radical: o feminismo radical acredita que as raízes da opressão feminina são os papéis sociais inerentes aos gêneros. As adeptas deste movimento são chamadas de “radfem”. São mulheres jovens, que reivindicam uma espécie de volta de um determinismo quase que biológico: mulheres são aquelas que têm vagina, que têm filhos, que têm ovário”. O feminismo radical se desdobra em muitas vertentes. Uma delas são as TERF, sigla para Trans-Exclusionary Radical Feminists, ou seja, feministas radicais que excluem transexuais.

Feminazi: é uma junção dos substantivos Feminismo e nazismo. O termo é utilizado de uma forma geralmente depreciativa, para descrever uma militante feminista extrema.

Feminicídio: assassinato da mulher, motivado por esta ser mulher.





G

Gay: palavra inglesa utilizada para designar o indivíduo (homem ou mulher) homossexual. Embora, algumas vezes, gay seja usado para designar homens e mulheres homossexuais e bissexuais, tal uso tem sido constantemente rejeitado por implicar na invisibilidade da lesbianidade e da bissexualidade. Sendo assim, a palavra gay é utilizada no senso comum, para se referir a homens que sentem atração afetiva/sexual por outros homens.

Gênero: conjunto de valores socialmente construídos que definem as diferentes características (emocionais, afetivas, intelectuais ou físicas) e os comportamentos que cada sociedade designa para homens e mulheres. Diferente do sexo, que vem determinado como o nascimento, o gênero se aprende e se pode modificar, sendo, portanto, cultural e socialmente construído.

Grupo de Identidade: Grupo, cultura ou comunidade com a qual um indivíduo se identifica ou com que compartilha algum sentimento de pertença.

Grupo Minorizado: Grupo de pessoas de determinada sociedade que tem pouco ou nenhum acesso ao poder social, econômico, político ou religioso.



G

Grupo Dominante: Grupo de pessoas em determinada sociedade que controla outros grupos em termos de poder econômico, cultural, político, religioso ou social.

Grupo étnico: Grupo de pessoas que compartilham a mesma linguagem, cultura, herança, idioma ou religião.





H

Hemiplegia: paralisia total ou parcial das funções de um lado do corpo como consequência de lesões cerebrais.

Heteronormatividade: sistema que normaliza a heterossexualidade e os comportamentos tradicionalmente ligados a ela, mostrando-os como única opção válida, tornando marginal qualquer forma de relação fora dos padrões/ideais heteros- sexuais, da monogamia e da conformidade de gênero.

Homofobia: aversão, ódio, atitudes e sentimentos negativos a pessoas homossexuais.

Homossexual: pessoa que sente atração física e afetiva por pessoa do mesmo sexo ou gênero.

Homossexualidade: característica, condição ou qualidade de um ser (humano ou não) que sente atração física, estética e/ou emocional por outro ser do mesmo sexo ou gênero.





Idadismo: preconceito contra pessoas por causa de sua idade.

Identidade sexual: refere-se à percepção de si mesmo como homem ou mulher, diferentemente da orientação sexual que se refere à atração por um sexo ou outro ou ainda ambos os sexos.

Identidade de Gênero: refere-se ao gênero com o qual a pessoa se identifica (se ela se identifica como sendo um homem, uma mulher ou se ela vê a si como fora do “padrão” convencional). Esse gênero com o qual ela se identifica pode ou não concordar com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento. Identidade de gênero e orientação sexual são dimensões diferentes e que não se confundem. Pessoas transexuais podem ser heterossexuais, lésbicas, gays ou bissexuais, tanto quanto as pessoas cisgênero.

Implante coclear: é um dispositivo eletrônico, de alta tecnologia, que estimula possibilita ao usuário a capacidade de perceber o som.

Inclusão: Ato de incluir pessoas pertencentes a grupos de minoria, permitindo-lhes a plena participação em todo o processo educacional, laboral, de lazer e de atividades comunitárias e domésticas.



Indígena: é todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional (art. 3º, inciso I – Lei 6.001/1973, Estatuto do Índio)

Injúria Racial: segundo o artigo nº 143 do Código Penal, injúria racial “consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem.” Diferente do racismo, a injúria racial é quando um indivíduo ofende o outro por sua raça.

Interseccionalidade: termo cunhado em 1989 pela ativista e acadêmica Kimberlé Williams Crenshaw ao dizer que as opressões da sociedade (racismo, sexismo, capacitismo, homofobia, xenofobia, classismo) não atuam de maneira independente e que estas formas de exclusão estão inter-relacionadas e não podem ser examinadas de forma separada, pois suas interações podem potencializar a opressão e a desigualdade.



Intersexual: pessoa que possui variação de caracteres sexuais incluindo cromossomos, gônadas e/ou órgãos genitais que dificultam sua identificação como totalmente feminino ou masculino. Essa variação pode envolver ambiguidade genital, combinações de fatores genéticos e aparência.

Intergênero: A diferença entre intergênero e transsexual é que os intergêneros não se identificam nem como homens nem como mulheres. Podem ver-se como homens ou mulheres. Algumas pessoas têm características do sexo oposto em junção com características do mesmo sexo. Alguns veem a sua identidade como uma junção entre o masculino e o feminino. Intergênero não designa uma orientação sexual, mas sim um conceito relacionado com a identidade de gênero.

Intolerância religiosa: ato de discriminar, isolar, agredir ou humilhar indivíduos de religiões minoritárias. Geralmente, as religiões mais atingidas estão relacionadas com fatores como etnia, cultura e nacionalidade.





L

Lesbianidade: refere-se ao amor romântico e/ou prática sexual entre mulheres.

Lésbica: mulher que experimenta amor romântico e/ou atração sexual por outras mulheres.

Lesbofobia: aversão, ódio, atitudes e sentimentos negativos a pessoas lésbicas.

Língua de sinais: a Língua de Sinais é a língua natural dos surdos e apresenta estrutura e regras gramaticais próprias. É considerada natural porque surge “espontaneamente da interação entre pessoas e porque, devido à sua estrutura, permite a expressão de qualquer conceito e de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano”.

Linguagem sexista: linguagem discriminatória que coloca as mulheres em subordinação, às excluem ou mesmo invisibilizam, ocultando-as.





M

Machismo: crença de que o homem é superior a mulher e, portanto, esta deve estar sempre submissa/sujeita ao homem.

Machismo internalizado: termo relativo a mulheres ou ali- das/os que, tendo sido educadas/os e socializadas/os em culturas machistas, perpetuam ou adquirem certos valores, mensagens e atitudes típicas do machismo.

Micromachismo: termo que descreve todas aquelas ações de caráter machista cotidianas, sutis e inconscientes que estão normalizadas na sociedade. Exemplo: o garçom apresenta a conta sempre ao homem.

Mito da democracia racial: é compreendido como uma corrente ideológica que pretende negar a desigualdade racial entre brancos, negros e indígenas no Brasil como fruto do racismo, afirmando que existe entre estes três grupos raciais uma situação de igualdade de oportunidade e de tratamento, negando a discriminação racial contra os negros e indígenas no Brasil; além disso, contribui para perpetuar estereótipos, preconceitos e discriminações construídos sobre negros e indígenas.



M

Misoginia: ódio ou depreciação das mulheres e, por extensão, de tudo que está associado com os estereótipos tradicionalmente femininos.

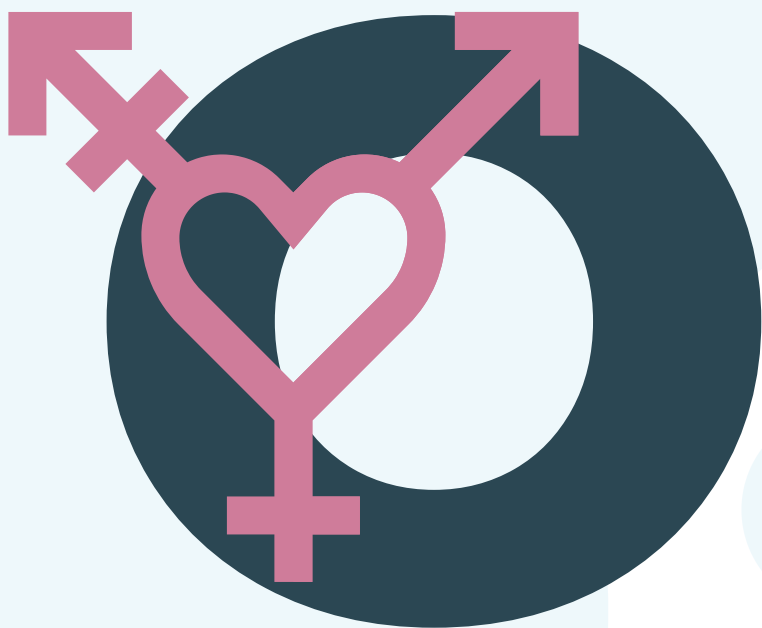
Mobilidade Reduzida: condição do indivíduo que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

Movimentos negros: movimentos sociais constituídos por pessoas negras que lutam pelos direitos, igualdade racial e visibilidade da população negra.

Multicultural: Coexistência de indivíduos de culturas diferentes.

Multiculturalismo: Aceitação e compreensão das diferentes culturas de pessoas que vivem juntas numa mesma comunidade.







Orientação sexual: diz respeito à atração que se sente por outros indivíduos. Ela geralmente também envolve questões sentimentais, e não somente sexuais. Ela pode ser assexual (nenhuma), bissexual (atração por mais de um gênero - ou, por dois gêneros e outros gêneros), heterossexual (atração pelo gênero oposto), homossexual (atração pelo mesmo gênero) ou panssexual (atração por todos os gêneros).





P

Panssexualidade: também denominada como omnissexualidade, polissexualidade ou trissexualidade é caracterizada pela atração sexual ou romântica por pessoas independentemente do sexo ou gênero das mesmas. Podem sentir-se atraídas/os por homens, mulheres ou também por pessoas que não se sentem identificadas com o seu gênero incluindo intersexuais, transsexuais e intergêneros.

Panssexual: diz-se daquela/e que sente atração sexual por pessoas, independentemente de sua identidade/orientação sexual.

Paralisia cerebral: grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão no sistema nervoso central. A pessoa com paralisia cerebral pode apresentar alguma dificuldade na comunicação, no entanto, na maioria das vezes seu raciocínio está inalterado. Caso não compreenda o que diz, solicite que repita ou escreva, respeitando seu ritmo de fala.

Paraplegia: paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas, tronco e outras funções fisiológicas.



P

Patriarcado: desigualdade de poder entre homens e mulheres que se traduz na superioridade do homem em todos os aspectos da sociedade.

Pessoa não binária (nb): é a pessoa cuja identidade não cabe nem como homem nem como mulher ou ainda que está entre um gênero e outro (masculino ou feminino) podendo também ser uma combinação dos dois. São pessoas que não necessariamente optam por fazer processos de readequação de gênero, por meio de medicamentos e cirurgias.

Pessoa trans: pessoa transexual.

Pessoa com deficiência: esse termo foi aprovado pela Assembleia Geral da ONU na Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, em 2006 e ratificado no Brasil em 2008.

Pluralismo: Promoção do respeito mútuo, da aceitação, do trabalho em equipe e da valorização das diferenças num ambiente em que há diversidade.



P

Preconceito: Atitude fortemente enraizada que considera as diferenças como fraquezas.

População negra: conjunto de pessoas pretas e pardas conforme o quesito cor/raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou que adotam autodefinição análoga. (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 12.228 de 20 de julho de 2010)

Preconceito racial: conceito ou noção elaborada sobre negros e indígenas, sem conhecimento desses grupos sociais, geralmente um sentimento hostil assumido após generalização apressada ou experiência pontual.





Q

Quilombolas: são grupos étnico-raciais segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. (Decreto nº 4.887, de 20 de Novembro de 2003)





R

Raça: do ponto de vista biológico, existe apenas uma raça. O conceito de raça surgiu para justificar a dominação colonial europeia e branca na África e América, sobre negros e indígenas; este conceito está atualmente ligado à discriminação racial, que pode variar de país para país, sendo que no Brasil é de marca (aparência ou fenótipo) em relação a negros, étnico (em relação a indígenas) e outros, e em outros países pode ser de origem (ascendência) inclusive para negros; (Habeas Corpus 82424 do Supremo Tribunal Federal e Oracy Nogueira).

Racismo: são práticas que partem da crença de que uma raça é superior a outra. Estas práticas podem partir de uma pessoa, instituição ou até mesmo do âmbito político.

Racismo ambiental: ato de desapropriar ou privar determinados grupos raciais como os indígenas, quilombolas e ribeirinhos de terem suas terras.

Racismo institucional: é qualquer sistema de produção de desigualdade que se baseia em raça, que pode ocorrer em instituições como órgãos públicos, corporações empresariais privadas e universidades (públicas e privadas). O termo foi introduzido pelos ativistas Stokely Carmichael e Charles V. Hamilton do movimento Panteras Negras, nos EUA, na década de 1960.





S

Sexismo: é o preconceito ou discriminação baseada no sexo ou gênero de uma pessoa. O sexismo pode afetar qualquer gênero, mas é particularmente documentado como afetando mulheres. Tem sido ligado a estereótipos e papéis de gênero e pode incluir a crença de que um sexo ou gênero é intrinsecamente superior a outro.

Sistemas de comunicação alternativos e/ou suplementares: sistemas de comunicação que utilizam pranchas com símbolos ou imagens representativos, onde o usuário indica a informação que seja transmitir.

Sororidade: solidariedade e aliança entre mulheres para defender-se, apoiar-se e lutar contra a discriminação e os problemas vivenciados por serem mulheres.

Surdocegueira: deficiência única que apresenta a perda da visão e da audição concomitantemente em diferentes graus. Tecnologia Assistiva ou Ajudas Técnicas: todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover Vida Independente e Inclusão.





T

Tecnologia Assistiva ou Ajudas Técnicas: todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover Vida Independente e Inclusão.

Teto de vidro: Barreira invisível que impede determinadas pessoas de serem contratadas ou promovidas no local de trabalho.

Tetraplegia: paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas. O grau de imobilidade dos membros superiores depende da altura da lesão.

Tolerância: Respeito aos diversos valores, comportamentos e crenças dos indivíduos.

Transfobia: ódio ou intolerância as pessoas transexuais e a diversidade de gênero a partir da crença de que a identidade/expressão sexual de uma pessoa deve corresponder ao seu sexo biológico.

Transexual: pessoa que possui uma identidade de gênero oposta ao sexo designado (normalmente no nascimento). Geralmente usa hormônios, mas há exceções. Nem toda pessoa transexual deseja fazer cirurgia para mudança de sexo.



T

Transhomem: pessoa que possui sexo biológico de mulher, mas se identifica como homem.

Transmulher: pessoa que possui sexo biológico de homem, mas se identifica como mulher.

Transexualidade: refere-se à condição do indivíduo cuja identidade de gênero difere daquela designada no nascimento.

Transtorno do espectro autista: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o transtorno do neurodesenvolvimento infantil caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais.

Travesti: identidade histórico-política, construída sócio culturalmente, da pessoa que é designada como sendo do sexo masculino, transiciona do masculino ao feminino e vive 24 horas no gênero feminino. Geralmente usa hormônios e faz modificações no corpo através de intervenções cirúrgicas, não sendo as mesmas uma regra. Em reconhecimento e respeito a esta identidade deve-se sempre dizer a travesti e nunca o travesti.





V

Visão subnormal: visão subnormal aquele que possui acuidade visual de 6/60 e 18/60 (escala métrica) e/ou um campo visual entre 20 e 50°. A visão subnormal não deve ser confundida com a cegueira, pois quem tem essa deficiência possui visão que pode, eventualmente, ser melhorada por meio de técnicas e auxílios especiais, como o uso de óculos, lentes ou intervenções cirúrgicas.



conheça o **Perroni Inclui**

O projeto Perroni Inclui, idealizado pelo comitê de diversidade, equidade e inclusão da Perroni Consultoria, tem como objetivo central a transformação do ambiente jurídico. Buscando trazer uma nova forma na condução das relações nos espaços profissionais que integram o universo jurídico, o Perroni Inclui trata sobre a comunicação e orientação de profissionais de grupos minorizados para colocação e/ou recolocação no mercado de trabalho.

O projeto tem como objetivo preparar e melhorar o currículo profissional dos(das) candidatos(as) que compõem o grupo de diversidade, seja por questões de gênero, sexualidade, raça, classe social, deficiência, entre outros.

A Perroni busca aproveitar a sua experiência, de mais de 15 anos, na área de recursos humanos para ajudar aqueles(as) que não possuem experiência no mercado, auxiliando na apresentação do currículo e na postura profissional em uma entrevista.

Queremos que esse projeto faça a diferença no dia a dia do(a) profissional(a) jurídico e que ele(a) alcance as melhores oportunidades no mercado de trabalho.

O projeto será aberto para pessoas de diferentes idades que compõem o grupo de diversidade. Porém, esses/essas, deverão obrigatoriamente fazer parte do mercado jurídico, podendo ser, além de advogados e estudantes de direito, profissionais de administração, controladoria, recursos humanos, financeiro, controladoria, marketing e afins, que possuem interesse em construir suas carreiras no mercado jurídico.

saiba mais!



conheça a

Perroni Consultoria

56

Especializada em recursos humanos no setor jurídico, a **Perroni Consultoria** consolidou-se como referência em consultorias e, principalmente, no serviço de hunting.

Ao longo de seus 15 anos, a Perroni construiu uma reputação sólida, baseada em sua expertise e compromisso em encontrar os profissionais mais qualificados para atender às necessidades específicas de cada cliente.

Com uma equipe dedicada e uma abordagem personalizada, a Perroni Consultoria continua a ser a parceira confiável para as empresas e escritórios jurídicos em busca do talento ideal para impulsionar seu crescimento e sucesso.



HUNTING

Clique aqui e saiba mais!

CONSULTORIA

Clique aqui e saiba mais!



comercial@perroniconsultoria.com
diversidade@perroniconsultoria.com



31 98277-3269



Referências:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Glossário de Diversidade. Disponível em: https://noticias.ufsc.br/files/2017/10/Gloss%C3%A1rio_vers%C3%A3o_interativa.pdf. Acesso em: 07 fev 2023.

PROGRAMA PRO-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA. Glossário de Termos sobre Diversidade e Inclusão. <http://www.crpsp.org.br/diverpsi/arquivos/glossario-termos-diversidade-e-inclusao-web.pdf>. Acesso em: 07 fev 2023

Material elaborado pelo comitê de Diversidade, Equidade & Inclusão da Perroni Consultoria em 2023.





www.perroniconsultoria.com

DIVERSIDADE EQUIDADE E INCLUSÃO
DIVERSIDADE EQUIDADE E INCLUSÃO
DIVERSIDADE EQUIDADE E INCLUSÃO
DIVERSIDADE EQUIDADE E INCLUSÃO